

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Número avulso, 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) SECCÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Os que partem...

Tencionavamos hoje publicar em lugar de honra uma fotografura representando os irmãos Barros Lima e Barros apanhados pela objectiva em marco lindo, poucos dias antes d'alguns deles partirem para os campos de batalha na França.

Mas o facto de não ter chegado a chapa a tempo, disso nos inibe. Ficará para o proximo numero essa homenagem.

Agora foram chamados os ultimos, a cumprirem os seus deveres de patriotas: á hora em que o nosso jornal circular já, devem ir no mar largo, á caminho da Africa Oriental os nossos sempre queridos e simpaticos amigos snrs. Drs. Ramiro e Henrique de Barros Lima e o engenheiro electricista snr. Manuel de Barros Lima. Em França

encontram-se ja ha meses o alferes da Administração Militar sr. Lauro de Barros Lima e seu cunhado o Capitão do Estado-maior snr. Augusto Barros. O snr. Tenente Carlos de Barros, irmão do precedente, deve partir para França ainda esta semana.

Como se vê, a rasoira da lei, levou de golpe uma grande parte dos homens de valor e merecimento que tinhamos nesta terra.

Não eram partidários da Guerra; nunca a pré-garam, nem defenderam. Mas quando a Patria precisou deles, souberam como bons portugueses cumprir o seu dever não alegando como tantos outros, para seu sossêgo, pretextos irrisorios, nem buscando nicho onde pudessem occultar-se.

Não contrastará este procedimento nobre e desinteressado com o de outros, que berravam a bons

pulmões a frase cínica:

—«Preparemo-nos para a Guerra e partam quanto antes!»

Não é esta a ocasião para tracejarmos as biografias dos nossos illustres conferraneos nem tão pouco asada ocasião de dizermos meia duzia de boas verdades que vinham mesmo a talho de fouce.

Ficará para mais tarde. A Historia faz-se paulatinamente e não de afogadilho. A seu tempo.

Aos nossos simpaticos amigos desejamos uma feliz viagem e que sejam cooados de mil ventu as no perigoso transe por que vão passar.

Que regressem breve ao lar a receber as caricias da familia e o abraço de boas vindas dos seus numerosos amigos, são os nossos mais ardentes desejos.

As nessas saudações.

A GUERRA

A AMERICA ALIMENTARÁ A EUROPA
GRANDE PLANO DOS ALIADOS

Do *Diario de Noticias*:

«Nos altos circulos de Londres espera-se que um dos primeiros e mais importantes resultados da participação da America na guerra será um projecto para o abastecimento de toda a Europa com excepção da Alemanha e de seus aliados. E' um plano systematico com o fim de evitar o desperdicio proveniente da falta de combinação ou de inutil concorrência tanto no novo como no velho mundo. Espera-se que os neutrais tambem farão a sua parte. Por este meio, ha toda a confiança que a despeito dos submarinos inimigos nenhum paiz terá falta dos objectos de primeira necessidade.

A cooperação intima da America e dos seus aliados no esforço da guerra

FOLHETIM

Um trecho do "Frei Gonçalo Velho,"

Forjães fica ali num reconcavo anguloso do fértil vale do Neiva, assente em terreno derrampado mas de declive suave. A meio do lugarêjo, num fundo de gamela, entre pinheiros que sobem vagarosos a encosta da serra, e vinhedos que se debruçam de uveiras torturadas, cheias de aleijões, tem seu assento a muito antiga torre de D. Guterres, junto da qual João Velho,—o troveiro coevo de D. Diniz, construiu o seu solar.

Este vetusto casarido tem um encanto extranho e a sua configuração multiforme é duma originalidade tocante, que lembra até um remoto castelo fendal, com sua ponte levadiça sobre fôssos de lodo, seus balestretros, torres flanqueantes, baluartes, barbacas, palanques e seteiras...

A torre esguia como uma chaminé, fura os ares com as suas ameias toscas, lembrando a dentuça dum monstro do *Apocalipse* a querer morder o ceu azul. Tem tres pavimentos enjanelados asimetricamente e seteiras que, vistas de longe, lem-

bram riscos negros na cantaria de propeanho. Ao sul, sobre os telhados da casaria, abrem-se, no segundo pavimento, duas amplas janelas geminadas emogiva. Nas restantes frontarias ha apenas uma janela tambem ogival em cada uma delas e todas no terceiro pavimento.

Esta torre é assim a modos que uma sentinela, vigiando no fundo da planicie pela segurança dos habitantes do rustico lugarejo.

O solar obedece a varios tipos de construção—desde as velhas paredes soltas do tempo de D. Sancho, com telhados colmados, esguios em cône, remaniscência da cabana céltica, até á casa bizantina de colonatos e balaustradas, tão usuais na idade média. Num desvão, ao lado, ficam os estabulos as casas das apeirias e atralhos e a residencia dos caseiros.

E a dar um encanto de paisagem ao scenario, formidáveis carvalho seculares protegendo sob a sua ganaria robusta os cobertos e os oídos. Um cedro de longa vida e alguns esguios ciprestes de dorso vergado pelas nortadas, destacam-se de longe. Ha mais uns castanheiros bons velhotes e grossas videiras retorcendo-se enoucradas como serpentes, entre os pampaus.

Esta é a morada de Pedrogais que pertenceu a João Velho—o trovador que com seu amo—o senhor D. Di-

niz, colaborou no famoso *Cancioneiro*. (1) E como filho de peixe sabe nadar, um descendente deste poeta remotó—Fernão Velho—em 1387, escrevia tambem os seus *Cantares Formosos*, porventura á sombra das velhas arvores desta vivenda senhorial.

Com a doce suavidade da sua poesia semi-bárbara, conquistara este presumivel descendente de D. Guterres o amor duma dama de acrisoladas virtudes, D. Maria Alvares Cabral, filha do Alcaide-mór da Guarda. Ligados pelo casamento houve deste enlace quatro filhos: Gonçalo, Violante, Tereza e Alvaro.

Quiz o destino que em 1390 a esposa do poeta trovador desse á luz o seu primeiro filho.

Bem longe das viridentes margens do Neiva estava então Fernão Velho. Seis meses havia que, sua mercê—o Senhor Rei D. João, o chamára á cortê, para o ouvir de conselho num negocio de responsabilidade: tratava-se já das pazes com Castela.

E tão bem se houve por lá, tais

(1)... encontro nas inq. de D. Diniz (pag. 16) um João Velho na freguezia de Santa Marinha de Forjães, onde possuia uma quinta. E mais adiante: «Isto em Aguiar do Neiva onde tambem vivia João Velho de Pedrogais»—Aires de Sá—Luza n.º 2.

argucias mostrou e tanto saber alardeou que o rei o agraciou então com o titulo de Cavaleiro da Ordem de Santiago, dando-lhe o titulo de alcaide mor e senhor do juro e herdade do Castelo e da terra de Velede.

Concluída a sua missão em Lisboa, deu-se pressa em partir para junto da esposa idolatrada. Mas um incidente inesperado obsteu a isso: o rei mandava-o á Inglaterra com um recado para o duque de Lencastre. Foi na armada que saiu de Plymouth com o intento de invadir a Galiza que Fernão Velho regressou. Neste intervalo de tempo tinha nascido Gonçalo que no dizer da ama era lindo como uma maçã camoeza e robusto e sadio como um bezerrito pisco. De facto era uma creança encantadora e quando o pae a viu chorou de alegria e comoção.

Nesse dia mesmo, êle compôs um *Hino do Lar*, em que cantava, com melodiosa suavidade, as formosuras e dedicações extremas da casta esposa, e os angélicos encantos do doce fructo das suas entranhas—aquele pequenino Jesus, de olhos azuis e cabelos crespos, que vinha ao mundo predestinado para grandes empreendimentos...

Manuel Boaventura

Do "Frei Gonçalo Velho," em preparação

deve tornar mais facil o regular a exportação de cereais da America para a Europa.

Já se sugeriu a vantagem de se nomear uma commissão central em que terá lugar um representante de cada paiz, a qual se reunirá n'uma ou n'outra capital e terá plenos e supremos poderes para resolver sobre a distribuição dos viveres disponiveis na America.

Qualquer que seja a constituição d'essa commissão, um dos seus primeiros cuidados seria de obter relações dos «stocks» existentes em cada paiz, de sorte que aquelle que tivesse menos meios de subsistencias fosse o primeiro servido. Por exemplo, não se veria um navio com um carregamento de trigo entrar no porto d'um paiz que se encontrasse com mantimentos para seis meses, ao mesmo tempo que as provisões de outro estivessem quase esgotadas.

O sr. Herbert C. Hoover, nomeado syndico de generos alimenticios nos Estados Unidos, vae ter um papel importante n'este projecto. E' homem d'um espantoso engenho organisador, que dirige ha dois anos a Commissão de Soccorros á Belgica e que tem conseguido alimentar os milhões de necessitados n'esse paiz apesar dos muitos empecilhos com que a Alemanha lhe tem entravado o serviço.

Diz o sr. Hoover que «a primeira obrigação da America para com os allia-dos é tratar de os abastecer, e que é, portanto, dever do povo americano augmentar a producção por todos os meios que lhes proporcionem as nossas bem elaboradas e excellentes instituições agricolas».

Movimento do Hospital

Mez de Maio:
Entradas:
Mulheres 3
Saidas:

O LAVRADOR

Deito as sementes á terra,
á terra que me dá o pão,
á terra por mim tratada
e com algrimas regada,
—terra do meu coração.

E as sementes, ao calor
do seio da terra mãe,
rebatam no ramo em flôr,
tudo nela se dá bem,
— a terra do meu amor.

E as flores, se o putono veio,
ao calor daquele raio
transformaram-se nos frutos,
e a terra com seus produtos
dá-me a graça do seu pão.

E em paga da minha dor
toda a terra está em flor
a minha alma está em flôr
— a terra do meu amor,
terra do meu coração.

A. L. VIEIRA.

Desordens em Braga

Deram-se ha dias, em Braga, gravissimos acontecimentos, motivados pela crise das subsistencias. Fecharam os estabelecimentos commerciaes e industrias e paralysoo o funcionamento dos electricos. As ruas da cidade foram patrulhadas por forças de cavallaria, infantaria e guarda republicana. No Largo de Santa Cruz a guarda foi apedrejada. N'esta altura travou-se um conflito mais grave, pois que a guarda, a pé e a cavallo, fez uso das armas, disparando alguns tiros, que produziram alguns ferimentos. O tumulto foi-se generalizando, ouvindo-se tiros contra a guarda. No Largo dos Terceiros o tumulto assumiu maior gravidade. Ahi cahiu mortalmente ferido um operario, que foi removido para a «Morgue». Ordenada a retirada da guarda para o seu quartel, o tumulto tomou aspecto muito menos grave, cessando o tiroteio.

Depois de uma demorada conferencia havida entre o sr. Governador Civil e os delegados dos operarios, em que foi discutido o problema das subsistencias e meio de evitar a sahida de milho da cidade, quasi voltou ao seu estado normal, feabriram os estabelecimentos e tudo parece, felizmente, ter entrado em boa ordem. Que assim seja, é o nosso maior desejo.

Ha ultima hora soubemos ter havido ali novas desordens, havendo por parte das autoridades rigorosas providencias.

Jornaes para embrulho a 100 reis o kilo, vendem-se.

QUADRAS SOLTAS

Sempre o mesmo me succede
Quando a fallar-te me atrevo;
Galo o que devo dizer-te,
E digo-te o que não devo.

Dizes que teu coração
Dorme, em total abandono;
Sei que não posso acorda-lo,
Mas posso velar-lhe o somno.

E' feliz quem prantos verte
Com que as dôres se minoram;
Os séres mais desgraçados
São aquelles que nao choram.

Da mulher muito se fala,
Muito se escreve tambem;
Não ha prova mais cabal
Do grande poder que tem.

Ao que negue por completo
A virtude da mulher,
Recordem que teve mãe
E mudará de parecer.

Volta, volta meu amor!
Não me faças padecer:
Immersa na minha dôr,
Sinto-me desfalecer!

Todo o sabio que se fie
De mundanæs formosuras,
Muitas luzes pôde ter,
Mas anda sempre ás escuras.

Novo Hospital de Espozende

Completoou no dia 2 o seu 1.º aniversario da sua inauguração o novo Hospital desta vila, tendo estado todo o dia aberto ao publico.

Muita gente do nosso concelho que ainda não tinha visitado este importante estabelecimento de caridade, aproveitou essa occasião para o fazer, ficando muito bem impressionada pelas condições magnificas tanto de luxo como de acção em que se encontrava o Hospital de Espozende. Honra seja feita á commissão das obras do Hospital.

Prohibido a navegação dos submarinos

Telegrammas de Madrid dão noticia de ter sido o decreto, apresentado por Dato á assinatura regia, prohibindo aos submarinos de qualquer especie das nações beligerantes a navegação em aguas jurisdiccionaes hespanholas e a entrada em portos hespanhoes.

Por virtude d'esse decreto, todos os submarinos que penetrarem na jurisdicção hespanhola, sejam quaes forem as causas ficarão internados até ao fim da guerra.

Os submarinos neutros que penetrem em aguas hespanholas deverão faze-lo, navegando á superficie, com o pavilhão do seu paiz de fórma que se veja.

O decreto de 23 de Novembro de 1914 ficará em vi-

gor em tudo quanto não seja modificado por este decreto.

Falecimento

Faleceu no Hospital desta vila, uma creança do sexo feminino, que tinha sido queimada quasi por completo, não lhe tendo valido nenhuns dos maiores soccorros empregados pela sciencia medica.

O CATARRÓ

E' uma das doenças proprias dos climas humidos e de temperatura variavel onde poucas pessoas estão livres della.

O estar exposto ao frio e a molhadelas dá causa á doença a maioria das vezes.

O sintoma mais importante é a descarga de muco aquoso do nariz.

Por descuido a inflamação pôde estenden-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. O «Peitoral de Cereja do dr. Ayer», tomado segundo as instruções respectivas dá pronto alivio e sendo tomado com persistência efectua uma cura radical num periodo curto ou longo segundo a idade e a extensão da doença.

Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas Catarticas do dr. Ayer.»

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

CANTARES

A' tua janella estavas,
Olhando o mar, que bramia!
Passei, quando tu cantavas,
Esta canção que dizia:

Oh! noites de luar,
Oh! noites de poesia;
Lindas noites p'ra amar,
Noites que parecem dia.

Os tempos idos... passados,
Com saudade fui lembrando!
N'um dolente triste fado,
Continuavas cantando:

Oh! noites de luar,
Oh! noites de poesia;
Lindas noites p'ra amar,
Cheias d'encanto e magia.

A tua canção dolente
Continuaste a cantar;
N'uma toada plangente,
Que quasi me fez chorar.

Oh! noites de luar
Oh! noites de poesia,
Lindas noites p'ra amar,
Noites que parecem dia!

Na tua voz dolorida,
Não voltes mais a cantar
Essa canção tão sentida
Porque me fazes chorar!

Oh! noites de luar,
Oh! noites de poesia;
Lindas noites p'ra amar!
Noites d'encanto e magia,

OILIBA

Deputado

Aceitou a candidatura pelo circulo de Braga, vago pela nomeação do sr. dr. Manoel Monteiro para juiz dos

tribunaes internacionaes do Egipto, o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, advogado e conservador nesta comarca. Foi um passo acertado.

O DESTINO DOS NOSSOS FILHOS

N'este nosso seculo de vida intensa, em que o porvir pertence aos fortes, aos que têm saude, não é exagerado dizer-se que o destino de nossos filhos depende em grande parte das condições physiologicas, em que elles tiverem atravessado a epoca da sua formação. E, com effeito, durante a metamorphose que se opera entre os treze e os dezeseite annos, que se fixa a constituição physica do individuo.

Se certas creanças, franzidas e delicadas, se tornam n'este momento vigorosas e resistentes, quantas d'ellas, pelo contrario, não enfraquecem, não se estiolam, não se tornam uns tristes entes sem brilho, sem forças, condemnados a arrastar—por vezes no decurso da vida inteira—uma saude lamentavel! E' que os organismos ainda tão frageis das creanças—principalmente os das jovens—nem todos elles supportam sem perturbações e fraquezas a metamorphose, que no seu seio se produz.

O sangue nem sempre tem vigor sufficiente para nutrir como deve ser os órgãos que se desenvolvem tão rapidamente; e se nos descuidarmos de o verificar, de lhe renovar a sua riqueza de globulos vermelhos, não poderão os órgãos desenvolver-se normal e integralmente. Se assim succeder, não poderão adquirir bastantes forças, e ficarão, por conseguinte, incapazes de resistir às enfermidades.

Para darmos a nossos filhos uma constituição robusta, convém que durante a idade ingrata o seu organismo seja amparado, estimulado, reconfortado, e, para semelhante effeito, são as Pilulas Pink uma das medicações mais adequadas, por isso que são um dos mais poderosos regeneradores do sangue, um dos mais efficazes tonicos do systema nervoso que actualmente se conhecem. Ha mais de trinta annos que estas Pilulas existem, e no decurso de todo este tempo, têm ellas dado sempre os melhores resultados, em todas as affecções provenientes de um enfraquecimento do sangue, ou dos nervos. O uso das Pilulas Pink não necessita de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Falecimento

Na quinta-feira, da ultima semana, falleceu nesta villa a sr.ª Maria Carlota de Souza, casada, de 64 annos, moradora na rua Direita, sepultando-se na sexta.

Paz á sua alma.

ASSIGNANTES DO BRAZIL

Toda a imprensa periodica deste paiz está atravessando uma crise monumental. O preço do papel e mais material concernente, attingiu um preço fabuloso, sendo difficilissima a vida dos jornaes, mormente dos periodicos de provincia que vão arrastando uma vida cheia de difficuldades, pois quasi exclusivamente se sustentam pela assignatura, alliaz pequena e alguns, poucos annuncios.

Acontece, porém, para cumulo de infelicidade nossa, que muitos dos nossos assignantes do Brazil, alguns, com dois annos e mais de atrazo, não tem pago a sua assignatura.

A esses pedinios, appellando para o seu patriotismo, para no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois de contrario ver-nos-hemos obrigados a suspender-lhes a remessa do jornal, visto este nos estar dando grandes prejuizos.

Já por muitas vezes lhes temos feito este pedido, sem que até hoje tenhamos obtido esse obsequio.

Como devem ver a assignatura do nosso jornal é paga adelantada e a remessa do jornal faz-se invariavelmente todas as quintas-feiras de cada semana.

As remessas do dinheiro podem ser feitas em vale, letra ou mesmo em carta, mas registrada para evitar extravio.

No Rio de Janeiro qualquer quantia pode ser entregüe ao nosso bom amigo sr. Alberto Fernandes de Faria, á rua do Hospicio, n.º 20, que está apto para esse fim.

O mesmo pedido se refere a varios assignantes de fóra deste concelho que não tem correspondido com o pagamento em dia.

A todos que o fizerem os nossos agradecimentos.

ANNUNCIOS

Machina Photographica

Vende-se uma de 12-16 com todos os seus apresetes e quasi nova.

Vêr e tratar na redacção do Espozendense.

AO PUBLICO

Faz-se publico que Manoel José de Campos, da freguezia de Palmeira do Faro, vendeu por um titulo que não se registou, a seu sobrinho Severino Alves Pereira, a sua casa e mais propriedades. Desencaminhando-se o referido titulo, participa-se a todos os que disto tenham conhecimento, que encorrem nas penas da lei, se fizerem com o referido Manoel José de Campos, contracto de compra das referidas propriedades.

Romances baratos

Romances de bons auctores, em fasciculos, ou brochados, novos, á venda na Livraria Espozendense.

AVISO

Na Caixa Penhorista de Espozende faz-se vendida, ao fim de 30 dias, depois deste annuncio, dos penhores em atrazo de juros.

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

1.ª praça

1.ª publicação



O dia 22 de julho proximo pelas 12 hors e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha de ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que oferecido fôr acima dos valores abaixo indicados, os predios seguintes:

Predio aludial sito na freguezia de Fão

—Uma tomadia d'a-reia, lavraria, com arvores de fructa e vinha de cepa e em ramadas, com dois poços e uma casa terrea arruinada com eira de casco, situada no lugar da Bonança, avaliada em quinhentos e trinta e sete este escudos.

Predio aludial sito na freguesia de Gandra

—Um campo de lavradio com vinha em latas, bastante arruinadas, com um poço e vedado por parede, no sitio da Cordeira ou lugar do Paço, avaliada em duzentos e oitenta escudos.

Predios aludiales sitos na freguezia de Gemezes

—Um tranco de lavradio e matto e arvores de vinha, no sitio de Barbeito, avaliada em noventa escudos.

—Um tranco de matto e pinheiros, atravessado pelo caminho que vae da Igreja ao lugar da Poça, no sitio da Bouça do Barbeito, avaliada em cento e vinte oito escudos.

—Um campo de lavradio, sito no lugar da Barca na Ribeira do Meio

com arvores de vinha, avaliada em cento e sessenta escudos.

—Uma leira de lavradio com cabeceira de matto, no sitio da Ribeira, lugar da Seara, avaliada em cento e sessenta e tres escudos.

Estes predios são pertencentes á Executada Maria dos Anjos Ferreira Santos, da freguezia de Fão, desta comarca e foram penhorados na execução comum que contra ella move os Exequentes Ernestina dos Santos e Souza e marido da freguezia de Barqueiros, comarca de Barcellos. São por estes citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca.

Espozende, 29 de junho de 1917.

O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Veiga Rodrigues.

Acaba de ser publicado:

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

Pedidos acompanhados da sua importancia ao editor—José da Silva Vieira—Espozende.

No preço:

A sair brevemente

2.º volume

Letra F a Z

CAVALOS DE FÃO

O MEU TESTAMENTO

em beneficio dos Cavalos de Fão por

CHAVES COUPON

Um elegante volume formado 4.º almanaque, com 56 paginas, em bom papel, **100 reis**.

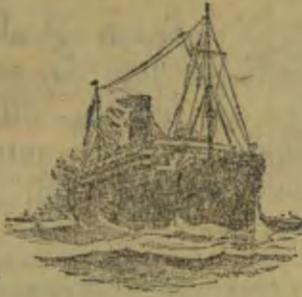
A' venda em todas as livrarias do paiz.

R. M. S. P.



MALA REAL

INGLEZA



Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.^a classe
de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
Esc....53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1893, Avvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tósses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude, Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O Maior Premio da Exposição - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
DE FARMACIA FRANCO

Presentado com medallas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1889, Paris, 1889, Belem, 1893, Avvers, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

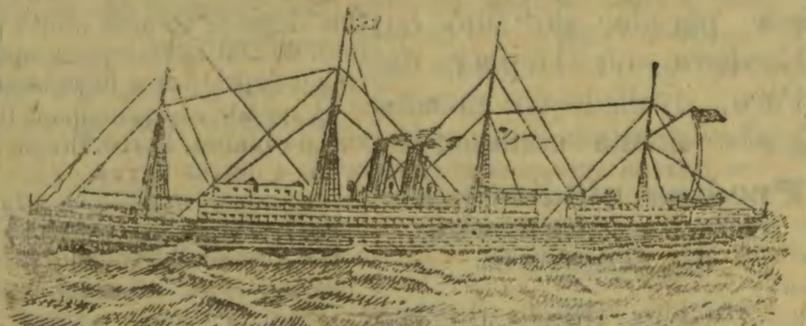
Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA
E. PINTO BASTO & C.^a L.^a
Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO
KENDALL, PINTO BASTO & C.^a
73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por
J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

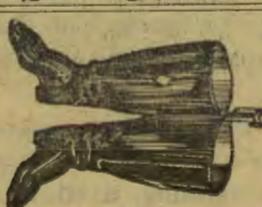
1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO
—de—
MANOEL DE PASSOS CALDEIRA

RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda.

Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.